



PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

Campus de Chapecó

Curso de Enfermagem

Componente Curricular: História da Fronteira Sul

Fase: 1ª (primeira)

Ano/Semestre: 2012/01

Número de Créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72h/a

Carga horária – Hora relógio: 60h/r

Professor: Mateus Gamba Torres

Atendimento ao Aluno: Quarta-Feira, das 16:00 às 18:00. Unidade Bom Pastor sala dos professores de História nº 1 -4 -01

Email: mateus.torres@uffs.edu.br ou mateustorres@ig.com.br

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Enfermagem tem por objetivo formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

3 EMENTA

Estudo da história da Região Sul do Brasil com ênfase nos diferentes aspectos que abrangem a dinâmica de desenvolvimento dos três estados. Questões fronteiriças. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Construções socioculturais.

4 JUSTIFICATIVA

O componente curricular História da Fronteira Sul faz parte do tronco comum e compõem todos os cursos de graduação da UFFS. Pressupõe que o conhecimento da história do grupo humano da região de abrangência da fronteira sul é imprescindível na formação integral do acadêmico e na compreensão da trajetória da sociedade onde o mesmo está inserido e se percebe como sujeito crítico e agente de



transformação.

Os temas mais importantes na busca de uma formação ampla para o aluno da UFFS, no que concerne a disciplina de História da Fronteira Sul do Brasil, referem-se a história indígena, recuando-se desde o início da ocupação humana do território, passando pelos conflitos bélicos e resultando na formação econômica regional atual, por meio da colonização e posse das terras. Questões atuais resultantes destes importantes aspectos históricos, somados com a atuação de diversos movimentos sociais também possuem papel de destaque na disciplina, ligando o passado e o presente de forma dinâmica e reflexiva.

A presença deste componente nos cursos de graduação da UFFS evidencia a importância do processo de formação histórica da região da fronteira sul do Brasil. Destaca os complexos aspectos históricos que resultaram na atual conformação do território brasileiro nesta região.

Resultado de diversos fatores políticos, sociais, econômicos e culturais, a história da região da fronteira sul do Brasil permite, ao acadêmico, ampliar sua visão sobre importantes aspectos históricos, correlacionando-o com sua formação acadêmica específica.

5 OBJETIVOS:

5.1 OBJETIVO GERAL

Instrumentalizar o acadêmico na compreensão do processo histórico e na percepção do seu papel de sujeito ativo na dinâmica de transformação social.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final dos estudos do Componente Curricular História da Fronteira Sul o acadêmico deverá:

- Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico;
- Compreender o processo de povoamento, despovoamento e colonização da região da Fronteira Sul;
- Analisar os embates na delimitação da Fronteira Sul;
- Perceber as diferentes contribuições étnicas nas construções socioculturais da Fronteira Sul;
- Compreender de forma crítica e reflexiva aspectos gerais da História da Fronteira Sul.

6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO GERAL

1 – Introdução à História

1.1 Conceitos

1.2 Quem faz e quem escreve a História



1.3 O estudo da História

2 – História da Fronteira Sul

2.1 Região Abrangência

2.2 A UFES no contexto da Fronteira Sul

3 – Povos indígenas da Fronteira Sul

3.1 Povoamento indígena

3.1.1 Guarani

3.1.2 Kaingang

3.1.3 Xokleng

3.2 Missões, reduções e aldeamentos

3.3 Guerra guaraníca

3.4 A questão indígena na atualidade

4 – Questões Fronteiriças

4.1 Tratados de limites

4.2 A questão de Palmas/Misiones

4.3 A questão de limites Paraná/Santa Catarina

5 – Movimentos Armados

5.1 Revolução Farroupilha

5.2 Movimento do Contestado

5.3 Revolta dos Colonos

6 - Formação Econômica

6.1 Pecuária e tropeirismo

6.2 Extração ervateira e madeira

6.3 Agricultura familiar

6.4 Agroindústria

7 – Formação étnica e cultural

7.1 Índios e caboclos

7.2 Imigração e Colonização

7.3 Processos migratórios

7.4 Relações inter-étnicas

7 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Carga Horária Mínima: 72 horas/aula; 60 horas/relógio



Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

- 1º Encontro dia 01/03: Apresentação de plano de ensino, apresentação da Universidade: a História da UFFS. 4 períodos.
- 2º Encontro dia 08/03: Introdução à História: Conceitos; Quem faz e quem escreve a História 4 períodos
- 3º Encontro dia 15/03: Povoamento Indígena: Guarani, Kaingang, Xokleng; 4 períodos
- 4º Encontro dia 22/03: Missões, Reduções e Aldeamentos 4 períodos.
- 5º Encontro dia 29/03: Guerra Guaranítica. 4 períodos.
- 6º Encontro dia 05/04: Atividade complementar.
- 7º Encontro dia 12/04: A questão indígena na atualidade. Apresentação de trabalhos. 4 períodos.
- 8º Encontro dia 19/04: A questão indígena na atualidade. Apresentação de trabalhos. 4 períodos
- 9º Encontro dia 26/04: Questões Fronteiriças, Tratados e Limites. A questão de Palmas/ Misiones. 4 períodos
- 10º Encontro dia 03/05: A questão dos Limites Paraná/Santa Catarina e Movimento do Contestado. 4 períodos.
- 11º Encontro dia 10/05: Avaliação escrita sem consulta sobre os encontros 3, 6, 7, 8 e 9. 4 períodos.
- 12º Encontro dia 17/05: A Revolução Farroupilha 4 períodos.
- 13º Encontro dia 24/05: Imigração e Colonização . 4 períodos
- 14º Encontro dia 31/05: Revolta dos Colonos. 4 períodos.
- 15º Encontro dia 07/06: Fronteira sul e ditadura militar. 4 períodos.
- 16º Encontro dia 14/06: Movimentos sociais. 4 períodos.
- 17º Encontro dia 21/06: Tropeirismo, Extração madeireira. Extração da Erva Mate. Seminários 4 períodos.
- 18º Encontro dia 28/06 Agroindústria. Relações Inter étnicas 4 períodos.



19º Encontro dia 06/07. Avaliação escrita sem consulta sobre os encontros 11, 12, 13, 14 e 15. 4 períodos

20º Encontro dia 12/07. Avaliação de Recuperação. 4 períodos

8 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão expositivas-dialogadas, considerando, o conhecimento prévio do aluno na construção dos conceitos que deverão ser debatidos e estudados em sala de aula. O debate dos textos que compõem a referência básica e complementar será uma constante sendo o professor responsável pela mediação das discussões. Serão utilizados também: vídeos, filmes, Datashow, músicas como suportes didáticos-metodológicos.

9 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Leituras, estudos, debates, elaboração e apresentação de trabalhos, elaboração de textos analíticos como forma de avaliação processual, avaliações escritas. Após o estudo de 50% dos conteúdos a somatória das avaliações resultará na média correspondente ao NP1 e, ao concluir o componente curricular, as médias do NP2, conforme o regulamento dos cursos de graduação da UFFS (Portaria 263/2010). Será facultada recuperação paralela antes da atribuição das notas parciais aos acadêmicos que não alcançarem média final estipulada.

10 REFERÊNCIAS

10.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

- AXT, Gunter. **As guerras dos gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.
- BLOCH, Marc. **Apologia da História ou O Ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BOEIRA, Nelson & GOLIN, Tau. **História Geral do Rio Grande do Sul** (5 vol.). Passo Fundo: Méritos, 2006.
- BRANCHER, Ana (Org.). **História de Santa Catarina: estudos contemporâneos**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.
- CEOM. **Para uma história do Oeste Catarinense**. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.
- MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916)**. Campinas: UNICAMP, 2004.



RENK, Arlene. **A luta da erva**: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.
WACHOWICZ, Ruy Christovam. **História do Paraná**. Curitiba, Gráfica Vicentina, 1988.

10.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALEGRO, Regina Celia et al (Orgs.). **Temas e questões: para o ensino de história do Paraná**. Londrina: EDUEL, 2008.
ALVES, Francisco das Neves; TORRES, Luiz Henrique. **Revolução Farroupilha**. Rio Grande: Editora da Universidade da FURG, 1994.
AUED, Bernardete W; PAULILO, Maria I. S. **Agricultura Familiar**. Florianópolis: Insular, 2004.
BARRETO, Maria Theresinha Sobierajski. **Poloneses em Santa Catarina**. Florianópolis, UFSC/Lunardelli, 1983.
BENTO, Cláudio Moreira. **O negro e seus descendentes na sociedade do Rio Grande do Sul (1635-1975)**. Porto Alegre: Grafosul/IEL, 1976.
BRANCHER, Ana (Org.). **História de Santa Catarina: estudos contemporâneos**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.
BRUXEL, Arnaldo. **Os trinta povos guaranis**. Porto Alegre: Estind, 1987.
CENTRO de Memória do Oeste de Santa Catarina. (Org.) **A Voz de Chapecó**: artigos de Antônio Selistre de Campos – 1939-1952. Chapecó: Argos, 2004.
CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **História de Santa Catarina**. Florianópolis/Rio de Janeiro, Sec/Laudes, 1970.
FOWERAKER, Joe. **A luta pela terra**: a economia política da fronteira pioneira no Brasil de 1930 aos nossos dias. Rio de Janeiro, Zahar. 1982.
GOMES, Iria Zanoni. **1957, a revolta dos posseiros**. Curitiba, Edições Criar. 1987.
HEINSFELD, Adelar. **A questão de Palmas entre Brasil e Argentina e o início da colonização alemã no baixo vale do Rio do Peixe/SC**. Joaçaba, Edições UNOESC, 1996.
LINO, Jaisson Teixeira. **Arqueologia Guarani no Vale do Rio Araranguá**, Santa Catarina: aspectos da territorialidade e variabilidade funcional. Erechim, RS: Habilis, 2009.
MAESTRI, Mário. **O escravismo gaúcho**. Porto Alegre: UFRGS, 1993.
MOTA, Lucio Tadeu. **As Guerras dos Índios Kaingang**: a história épica dos índios Kaingang no Paraná (1769-1924). Maringá: EDUEM, 1994.
QUEIROZ, Maurício Vinhas de. **Messianismo e conflito social**: a guerra sertaneja do Contestado: 1912-1916. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1966.
RADIN, José Carlos. **Representações da colonização**. Chapecó: Argos, 2009.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul

- RUIZ DE MONTOYA, Antônio. **Conquista espiritual feita pelos religiosos da Companhia de Jesus nas Províncias do Paraguai, Paraná, Uruguai e Tape.** (Trad.) BRUXEL, Arnaldo; RABUSKE, Arthur. 2 ed. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1997.
- SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Viagem a Curitiba e Província de Santa Catarina.** Belo Horizonte/São Paulo, Itatiaia/EDUSP, 1978.
- SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Viagem ao Rio Grande do Sul.** São Paulo: Itatiaia/USP, 1974.
- SANTOS, Sílvio Coelho dos. **Índios e brancos no Sul do Brasil.** Florianópolis: Lunardelli, 1973.
- SCHALLENBERGER, Erneldo. **A integração do Prata no sistema colonial: colonialismo interno e missões jesuíticas do Guairá.** Paraná: Toledo, 1997.
- SWAIN, Tânia Navarro. **Fronteiras do Paraná: da colonização à migração.** In: ALBERTIN, Catherine. (Org.). *Fronteiras.* Brasília/Paris, Ed. UNB/ORSTOM. 1988.
- TOMMASINO, Kimiye; MOTA, Lúcio Tadeu; NOELLI, Francisco Silva; (Org.). **Novas contribuições aos estudos interdisciplinares dos kaingang.** Londrina: EDUEL, 2004.
- VALENTINI, Delmir José. **Atividades da Brazil Railway Company no sul do Brasil: a instalação da Lumber e a guerra na região do contestado: 1906-1916.** (Tese Doutorado). Porto Alegre: PUC/RS, 2009.

UFFS